

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

HACKERISMOS e INCLUSÃO SOCIAL

Formato do workshop

mesa_redonda

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Estado do/a proponente

bahia

Estado do/a co-proponente**Setor do/a co-proponente**

terceiro_setor

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

O desenvolvimento científico e tecnológico ocorre em paralelo com o aumento das desigualdades sócioeconômicas e estas causam assimetrias de acesso aos bens materiais e simbólicos nascidos com a cultura digital. Historicamente os movimentos hackers tem atuado como ativistas da liberdade na produção e compartilhamento de conhecimento, o que coloca em foco o acesso à infraestrutura técnica e às regras de uso das informações com e através da redes digitais. Temos registros do ativismo hacker (hackerismo) em todas regiões do Brasil, inclusive em locais nos quais acesso à internet é difícil ou inexistente, dando ideia da dispersão e alcance dessa cultura, mesmo em contextos de desigualdade social. Portanto, temos como objetivos: Superar a visão de hackers como criminosos digitais identificando contribuições da cultura hacker para o desenvolvimento tecnológico e especialmente da internet Apresentar ações do movimento hackerista frente às desigualdades sociais visando a inclusão social pela disseminação de conhecimento e produção de tecnologias livres Discutir as influências hackeristas em áreas da ciência, artes, educação e bem como sustentabilidade econômica Discutir contribuições e limites da cultura hacker presente em ambientes empresariais e governamentais

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

Os debates em torno do acesso às tecnologias contemporâneas mostram que a visão dicotômica entre excluídos e incluídos não é suficiente para qualificar nem as ações destinadas à disseminação desse acesso nem a forma como as pessoas se apropriam das tecnologias (Bonilla e Pretto, 2011; Cazeloto, 2008), porque, sendo a própria sociedade composta por diversas hierarquizações sociais (étnica, econômica, cultural, entre outras) os níveis de inserção tecnológica acabam por se configurar como mais uma dessas hierarquizações (CAZELOTO, 2008). Os movimentos hackeristas têm dado importantes respostas às esses desafios atuando de forma dispersa, descentralizada e com ações focadas na disseminação de conhecimentos tecnológicos locais necessários à inclusão social, tanto no acesso à bens simbólicos quanto a bens materiais e sustentabilidade financeira, com grandes aproximações aos objetivos de desenvolvimento Sustentável da ONU, tais como 1) assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, 2) Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade com oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos ou 3) alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Um dos maiores entraves à essas ações residem no alto custo de acesso à infraestrutura de redes e a pouca fluência tecnológica da população desconectada. Nesse sentido, conhecer a atuação dos hackers contemporâneos e às respostas que dão a esses desafios é de grande relevância para gestores e empresários implicados na luta contra as desigualdades sociais.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

Serão apresentadas visões histórica; social e econômica do hackerismo, a partir de diferentes pontos de vista, enfatizando os princípios da abertura, criatividade e compartilhamento. O/A representante de cada setor terá 10 minutos abordar sobre a cultura hacker presente no setor que representa, elencando 1) ações e realizações alcançados, 2) dificuldades e desafios frente à infraestrutura e as questões da governança, 3) proposições e sugestões para possíveis normatizações, projetos e/ou políticas públicas relacionadas ao setor que representa. Ao final de cada fala de 10 minutos, serão dados 5 minutos para perguntas da platéia sobre o que foi apresentado. Ao final das apresentações, serão abertas as intervenções da platéia.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

A metodologia de apresentação prevê cerca de 50 minutos de interação com o público, sendo 20 durante as apresentações e 30 ao final, abrindo-se para intervenções e relatos de experiência dos presentes, através de falas com duração de 2 a 4 minutos. Serão consideradas as perguntas lançadas por canais de comunicação específicos oferecidos pelo Fórum. Caso esses canais não existam, utilizaremos os canais de nossas próprias redes, através de mensageiros instantâneos, chat ou comunicação via rede social. Nesse

aspecto, a participação do mediador é de extrema importância, pois será responsável por organizar as intervenções garantindo participação do maior número possível de pessoas presentes presencialmente ou online, dentro do tempo previsto.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

Desmistificação da visão negativa do termo hacker; Reconhecimento da relevância na contratação de hackers nos setores empresarial, governamental, acadêmico e terceiro setor; Reflexão sobre as limitações da infraestrutura de redes centralizadas sobre o processo de inclusão social com tecnologias; Índícios para formulação de políticas de desenvolvimento tecnológico contextualizadas em demandas territoriais

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Diversidade

Relação com os outros temas

Inclusão digital e acessibilidade

Relação com os outros temas

Evolução da governança da Internet

Relação com os outros temas

Internet para o desenvolvimento e os objetivos de desenvolvimento sustentável

Outro

Estado do/a palestrante do setor governamental

distrito_federal

Estado do/a palestrante do setor empresarial

bahia

Estado do/a palestrante do terceiro setor

bahia

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

bahia

Estado do/a moderador

pernambuco

Estado do/a relator/a

bahia
